

CONSELHOS PARA A ORAÇÃO

MARTINE DE SAUTO

Jesus condenou a repetição mas também deu como exemplo a viúva que não teve receio de importunar o juiz com um pedido insistente. A tradição cristã oferece muitas orações. O *Pai-nosso*, ensinado por Jesus aos seus discípulos, tem lugar privilegiado. Outras encerram uma referência evangélica, como a *Avé Maria* e o *Magnificat*, ou têm um lugar importante na tradição da Igreja, como o *Símbolo dos Apóstolos (Credo)* ou o *Glória*. É também possível meditar nos mistérios do Rosário ou dizer a prece do coração *Senhor Jesus, Filho de Deus, tem piedade de mim, que sou pecador*. A prece do coração foi concebida pelos padres orientais para afastar o fluxo dos pensamentos, abrir o vazio e criar um espaço de silêncio interior, para que Cristo habite sempre e cada vez mais a nossa personalidade. Um conselho: rezar uma ou algumas destas orações em grupo atenua o risco da recitação mecânica. A oração em grupo é um apoio e uma experiência de comunhão. Purificar a oração é purificar o desejo, até que ele se conforme à vontade de Deus. Na época moderna o desgosto e a falta de gosto provêm muitas vezes do aspeto regulamentar e obrigatório da oração, de um sentimentalismo ambíguo, de um dogmatismo que se torna estéril. Alguns prosseguem custe o que custar. É talvez a oração mais pura, dado que é a aceitação de que a relação seja nua, sem nada que satisfaça. Mas este querer crer não deve transformar-se numa obstinação vazia de sentido. Orar é ser com Deus, numa relação viva onde Deus é Deus. Onde Deus é dom e ama verdadeiramente o homem. Dado que se trata de ser com Deus, posso perguntar-me que oração me dá mais gosto: ler o comentário de um texto bíblico com um forte desejo de verdade? Ouvir a Paixão de Bach? Em tudo posso voltar-me para aquele que me é inatingível.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Lc 18, 9-14

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34), 2-3.17-18.19.23

REFRÃO: O pobre clamou e o Senhor ouviu a sua voz.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejasaofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1361

26 OUTUBRO 2025

Rua João Dias, nº 53

1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

DOMINGO

Domingo XXX do Tempo Comum. Sir 35, 15b-17. 20-22a (gr. 12-14.16-18); 2Tm 4, 6-8. 16-18; Lc 18, 9-14

SEGUNDA-FEIRA

B. Gonçalo de Lagos, presbítero Rm 8, 12-17; Lc 13, 10-17

TERÇA-FEIRA

Festa dos Santos Simão e Judas, apóstolos. Ef 2, 19-22; Lc 6, 12-19

QUARTA-FEIRA

Rm 8, 26-30; Lc 13, 22-30

QUINTA-FEIRA

S. João de Capistrano, presbítero Rm 8, 31b-39; Lc 13, 31-3

SEXTA-FEIRA

Rm 9, 1-5; Lc 14, 1-6

SÁBADO

Solenidade de Todos os Santos Ap 7, 2-4. 9-14; 1Jo 3, 1-3; Mt 5, 1-12a

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXXI do Tempo Comum. Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos
Primeira Missa: Jb 19, 1. 23-27a; 2Cor 4, 14 - 5, 1; Mt 11, 25-30
Segunda Missa: 2Mac 12, 43-46; 2Cor 5, 1. 6-10; Jo 11, 21-27
Terceira Missa: Is 25, 6a-7-9; 1Ts 4, 13-18; Jo 6, 51-58

DONATIVOS



MBWay

911 581 907

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER



Lucas Cranach, o Fariseu e o Publicano

É muito importante repensar como muitas vezes reduzimos a vida a uma competição; como mudamos quem somos para obter algum reconhecimento; como nos comparamos inutilmente uns aos outros. Parar para refletir, deixar-nos abalar por uma Palavra que questiona as prioridades que ocupam o nosso coração, é uma experiência libertadora. E Jesus chama-nos à liberdade.

A humildade é, em verdade, a liberdade de si mesmo. Nasce quando o Reino de Deus e a sua justiça realmente despertam o nosso interesse e podemos permitir-nos olhar para longe: não para a ponta dos nossos pés, mas para longe! Quem se exalta, em geral, parece não ter encontrado nada mais interessante do que si mesmo e, no fundo, é muito inseguro. Mas quem compreendeu ser tão precioso aos olhos de Deus, quem sente profundamente ser filho ou filha de Deus, tem coisas maiores pelas quais se exaltar e tem uma dignidade que brilha por si mesma. Ela vem em primeiro plano, está em primeiro lugar, sem esforço e sem estratégias, cada vez que aprendemos a servir, em vez de nos servirmos das situações.

PAPA LEÃO XIV, AGOSTO 2025

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

MUDANÇA DA HORA Às 02h deste domingo (26 outubro) entramos na Hora de Inverno. Os relógios devem ser atrasados 60 minutos, passando para a 01h. Os horários das Missas mantêm-se.

CATEQUESE Na Missa das 18h30 deste domingo, dia 26 de outubro, vai decorrer a Celebração da Sagrada Família, festa do 1º ano de Catequese. Recordamos que as atividades da Catequese na nossa Paróquia já se iniciaram, mas ainda podem inscrever os vossos filhos através do link:

<https://forms.gle/26nioSLDr3SvLBzC6>.

A inscrição também pode ser feita em papel, com fichas disponíveis no Secretariado Paroquial. No site, separador Catequese, em [Abertas as inscrições para a Catequese 2025-2026 – Paróquia de São Francisco Xavier](#) também podem encontrar o horário definitivo da Catequese, já com os nomes dos Catequistas.

Será necessário contribuir com 20€ (pagamento anual), no ato da inscrição, valor que se destina a seguro de acidentes pessoais, aquisição de catecismos ou materiais de uso na catequese. O pagamento pode ser efetuado por transferência bancária (PT50 0018 000349422140020 06) ou por MBWAY 911581907. Identificar sempre o nome das crianças e o catecismo que vão frequentar. Enviar o comprovativo de pagamento por email para catequese@paroquiasfxavier.org identificado com nome e catecismo. Na eventualidade de a família não poder pagar, pedimos que contacte a coordenação da Catequese.

Os catequistas da Paróquia de São Francisco Xavier agradecem a confiança de lhes entregarem os osso filhos nesta caminhada com Deus e desejam a todos um ótimo ano catequético!

FEIRA DE OPORTUNIDADES EM CASELAS

A Feira de Oportunidades foi adiada para 08-09 de novembro, dada a previsão de mau tempo. Vai ser no Largo da Igreja da Sagrada Família, das 12h00 às 17h00. Uma boa oportunidade para comprar ou vender objetos ou artigos usados.

DIAF (Diálogos para o Aprofundamento da Fé) é um movimento que congrega elementos de proveniências diferentes com o objetivo de aprofundarem a fé, desenvolver os conhecimentos teológicos e fomentar a ação pastoral. Neste último trimestre de 2025 o tema adotado é o Ano Jubilar. Os encontros do DIAF têm lugar na igreja de São Francisco Xavier, às segundas-feiras das 21.30 às 23.00, com uma periodicidade quinzenal. Estes encontros são abertos a toda a comunidade paroquial que se queira juntar. Basta apresentar-se nos encontros. O próximo é a 27 de outubro.

HORÁRIO DAS MISSAS EM TODOS OS SANTOS E FIÉIS DEFUNTOS (01 E 02 DE NOVEMBRO)

Sexta-feira, 31 de outubro:

Missa vespertina da Solenidade de Todos os Santos

18h30: Igreja Paroquial

Sábado, 01 de Novembro:

Missas na Solenidade de Todos os Santos

10h30: Igreja da Sagrada Família, em Caselas

12h15: Igreja Paroquial

18h30: Igreja Paroquial

Domingo, 02 de Novembro:

Comemoração dos Fiéis Defuntos

10h30: Igreja da Sagrada Família, em Caselas

12h15: Igreja Paroquial

18h30: Igreja Paroquial

PROJETO COMPARTILHA Vai retomar a sua atividade, com recolha de bens nos dias 01 e 02 de novembro. Podem obter mais informações sobre este projeto em <https://paroquiasfxavier.org/compartilha/> Entretanto, neste domingo, 19, a Missa das 12h15 na Igreja Paroquial será rezada por intenção de três amigos que faleceram durante o verão e que eram apoiados pelo Compartilha desde o seu início, em 2012.

ENCONTROS FÉ E RAZÃO No próximo dia 05 de novembro inicia-se uma série de reuniões quinzenais online sob a designação Encontros Fé e Razão - Temas de formação para jovens e adultos. Neste primeiro ano desta série, o tema será "Cin-

REZAR ATÉ À IMPOSSIBILIDADE DE REZAR

JOSÉ TOLENTINO MENDONÇA

Podemos rezar como o fariseu.

O vocativo inicial, «Ó Deus», confere às suas palavras uma cadência solene e retórica.

A sua é uma oração autorreferenciada: ouve-se o «eu», «eu», «eu» por toda a parte.

O motivo de louvor que encontra é a diferenciação face aos outros, que são isto e aquilo: ladrões, adúlteros, injustos, que são sobretudo como aquele publicano que está atrás dele no templo. Ele é um bom praticante, que se contempla a si mesmo, deslumbrado com as suas obras que, na oração dele, não têm um caráter penitencial ou de súplica.

Enquanto o fariseu faz um uso do espaço sem grandes preocupações nem pruridos (ele está simplesmente de pé e fala, fala muito), o publicano distingue o próximo e o distante, o alto e o baixo, o corpo e a palavra: ele sente-se «longe», não ousa erguer o olhar e bate no peito enquanto profere algumas escassas palavras.

Tem consciência daquilo que o afasta. Desloca-se não no eixo horizontal, mas no vertical.

Ele não finge uma proximidade que não existe. Mas mostra-se assim, tal qual, a Deus.

Quando, na oração, ele se identificar como «o pecador», isso não será um mero artifício do discurso, mas corresponderá a uma verdade existencial que a intensidade simbólica da sua atitude corporal vibrantemente corrobora.

Diversos autores consideram que o gesto do publicano bater no peito deve ser interpretado como um sinal da sua contrição.

O significado mais frequente deste gesto, no mundo daquela época, é o de uma emoção intensa, provocada por um desgosto ou por uma situação desesperada, associando-se também à ideia de lamento.

A sua angústia, porém, não é total: do fundo áspero da sua noite ele clama a Deus. E reza: «Ó Deus, tem misericórdia de mim, o pecador.»

Esta passagem é a única do Evangelho em que a «pecador» se junta o artigo (o pecador). Isto não quer dizer que o publicano seja o maior pecador à face da terra, mas é assim que ele se sente e se coloca diante de Deus.

O ponto espiritual de viragem na parábola é esta atitude de verdade do publicano, em significativo contraste com a do fariseu. Ele faz convergir para Deus toda a sua vida, o seu bloqueio, as suas lágrimas, o seu desespero. Ele coloca-se completamente na dependência de Deus. Que Deus faça. Que Deus tenha misericórdia.

Rezar, outra coisa não é que expor-se a Deus, sem máscaras, nem véus, nem falsas virtudes, nem diferenciações.

É expor tudo. Expor até a nossa impossibilidade de rezar.

co Provas da existência de Deus", com especial ênfase em Aristóteles, Plotino, Agostinho, Tomás de Aquino e Leibniz.

Os encontros quinzenais online realizam-se às quartas-feiras, pelas 21h30. Os temas serão apresentados pelo Prior de São Francisco Xavier e Santa Maria de Belém, Cón. José Manuel dos Santos Ferreira, ou por outros convidados.

Para se inscrever basta enviar um email para sfxavier@paroquiasfxavier.org, manifestando

o interesse em participar e indicando o número de telemóvel, para ser constituído um grupo no WhatsApp onde serão dadas todas as informações. Receberá depois um formulário para a inscrição nos encontros. Participe!

CRISMA 2025 O Sacramento do Crisma vai ser ministrado na nossa Paróquia no próximo dia 22 de novembro, na Missa das 18h30.

O celebrante será D. Alexandre Palma, Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.